



AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: uma revisão sistemática da literatura sobre suas potencialidades

Eliana Santana Lisboa¹

Lilia Kelli da Silva²

RESUMO

As redes sociais estão se tornando uma ferramenta cada vez mais importante na vida cotidiana. Mais do que uma distração, quando usadas adequadamente, elas podem ser úteis para auxiliar no trabalho em sala de aula. Este estudo verificou a eficácia do uso das redes sociais (Instagram, Facebook, WhatsApp e Telegram) na educação e suas potencialidades como ferramenta pedagógica na construção do conhecimento. Foi realizada uma Revisão Sistemática de Literatura com os seguintes critérios de inclusão: i) tipo de estudo: empírico e/ou revisão de literatura; ii) ano de publicação: 2017 a 2021; iii) idioma: publicações em inglês ou português. As buscas resultaram em 129 publicações, das quais 44 foram analisadas. Identificou-se que as redes mais utilizadas no contexto educativo são Instagram e WhatsApp. Elas são mais usadas no ensino superior, seguidas pelo ensino médio. Professores utilizam essas redes para compartilhar experiências, avaliações e materiais de aprendizagem. Notou-se que as redes sociais são usadas como recurso para metodologias ativas, como o estudo de caso. Conclui-se que as redes sociais têm grande potencial educativo, sendo espaços de comunicação e interação que transcendem tempo e espaço.

Palavras-Chave: Redes sociais na educação; Ferramentas pedagógicas; Potencialidades pedagógicas.

¹ Doutora em Ciência da Educação, Área de Especialização em Tecnologia Educativa. Professora adjunta da Universidade Federal do Paraná.

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Computação na Universidade Federal do Paraná.



SOCIAL MEDIA AS A PEDAGOGICAL TOOL: a systematic literature review on its potentialities

ABSTRACT

Social media is becoming an increasingly important tool in everyday life. More than just a distraction, social networks, when used appropriately, can be useful in aiding classroom work. This study examined the effectiveness of using social media (Instagram, Facebook, WhatsApp, and Telegram) in education and its potential as a pedagogical tool in knowledge construction. A Systematic Literature Review was conducted with the following inclusion criteria: i) type of study: empirical and/or literature review; ii) publication year: 2017 to 2021; iii) language: publications in English or Portuguese. The searches resulted in 129 publications, of which 44 were analyzed. It was identified that the most commonly used social networks in the educational context are Instagram and WhatsApp. These are primarily used in higher education, followed by secondary education. Teachers use these networks to share experiences, assessments, and learning materials. It was noted that social media is used as a resource for active methodologies, such as case studies. It is concluded that social media has great educational potential, serving as spaces for communication and interaction that transcend time and space.

Keywords: Social networks in education; Pedagogical tools; Pedagogical potentials

LAS REDES SOCIALES COMO HERRAMIENTA PEDAGÓGICA: una revisión sistemática de la literatura sobre sus potencialidades

RESUMEN

Las redes sociales se están convirtiendo en una herramienta cada vez más importante en la vida cotidiana. Más que una distracción, cuando empleadas de manera adecuada, ellas pueden ser útiles para ayudar en el trabajo en las clases. Este estudio verificó la eficacia del uso de las redes sociales (Instagram, Facebook, WhatsApp y Telegram) en la educación y sus potencialidades como herramienta pedagógica en la construcción del conocimiento. Se realizó una Revisión Sistemática de la Literatura con los siguientes criterios de inclusión: i) tipo de estudio: empírico y/o revisión de la literatura; ii) año de publicación: 2017 a 2021; iii) idioma: publicaciones en inglés o portugués. Las búsquedas resultaron en 129



publicaciones, de las cuales se analizaron 44. Se identificó que las redes más utilizadas en el contexto educativo son Instagram y WhatsApp. Estas se utilizan principalmente en la educación superior, seguidas por la educación secundaria. Los profesores utilizan estas redes para compartir experiencias, evaluaciones y materiales de aprendizaje. Se observó que las redes sociales son utilizadas como recurso para metodologías activas, como el estudio de caso. Se concluye que las redes sociales tienen un gran potencial educativo, siendo espacios de comunicación e interacción que trascienden el tiempo y el espacio.

Palabras clave: Redes sociales en la educación; Herramientas pedagógicas; Potencialidades pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

A Internet transformou as perspectivas sociais, culturais e a maneira como nos comunicamos trazendo muitos benefícios à nossa vida. Desde então, o fácil acesso à informação fez da Internet uma grande aliada da educação e, por esse motivo, é importante que o professor situe as novas demandas da era digital, para que consiga usufruir de todas as possibilidades que os recursos tecnológicos possam oferecer.

Mediante essa perspectiva, as redes sociais têm se mostrado relevantes, pois elas não se restringem somente aos relacionamentos e comunicação, uma vez que tiveram seu escopo ampliado. Elas passam a ser utilizadas como recurso no processo de ensino e aprendizagem, em função do seu caráter dinâmico que possibilita a troca de informações, evidenciando assim a importância das conexões para produção de conhecimento interativo.

Sob essa égide, torna-se importante explorar suas potencialidades como plataforma de compartilhamento de informação e de construção coletiva de conhecimento.

Para Lisbôa (2013), as redes sociais são alternativas capazes de responder às demandas de flexibilidade e conectividade, ganhando novos significados e sendo aplicadas em uma ampla gama de contextos sociais. Já para Lorenzo (2013) elas possibilitam relações interpessoais mediadas por computadores, e ocorrem por meio da interação social, em busca de comunicação.

Essa forma de interação sempre esteve presente na vida das pessoas que a utilizam para formar laços sociais, se comunicarem e compartilharem interesses em comum. O objetivo central das redes sociais sempre foi promover a unidade entre as pessoas, formando identidades pessoais que, na maioria das vezes, tornam-se práticas comuns,



às quais permitem a propagação da informação e/ou conhecimento (Brown; Duguid, 2001 *apud* Lisbôa, 2013).

Por outro lado, existem alguns empecilhos para tal funcionalidade, como o acesso à internet devido a sua cobertura e os problemas de privacidade, uma vez que, na maior parte do tempo, as redes sociais são bloqueadas ou limitadas nas instituições de ensino, impossibilitando a socialização desses alunos no ambiente *on-line*.

A grande questão está no fato das redes sociais serem vistas como uma forma de distração nas escolas. Dessa maneira, com o propósito de rentabilizar as vantagens que as redes sociais oferecem na educação e assim otimizar o ensino, é necessário que elas sejam bem analisadas, por meio de um planejamento, de uso com normas, ética e responsabilidade (Lorenzo, 2013).

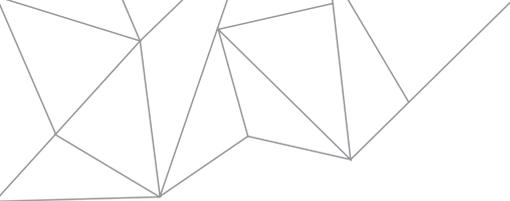
Este estudo tem como objetivo central analisar as potencialidades pedagógicas das redes sociais no contexto educativo. Para alcançar essa meta, buscaremos responder às seguintes questões da pesquisa: i) Como as redes sociais podem contribuir para a aprendizagem? ii) Em quais níveis as redes sociais podem ser eficazmente utilizadas no processo educativo? iii) Quais estratégias pedagógicas têm sido empregadas com sucesso no contexto das redes sociais? iv) Qual rede social é a mais utilizada e quais motivos justificam sua preferência?

O estudo empregará uma abordagem de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) para coletar e analisar as informações disponíveis sobre o tema. A RSL servirá como uma fonte de materiais essenciais para a pesquisa, permitindo-nos investigar a fundo as implicações educacionais das redes sociais.

A pesquisa se propõe a fornecer *insights* valiosos para educadores, pesquisadores e profissionais da área de ensino, permitindo uma compreensão mais profunda das possibilidades e desafios que as redes sociais oferecem no contexto educativo. Este trabalho está estruturado em cinco seções, seguindo esta introdução:

Na seção “Redes Sociais em Contexto Educativo”, examinaremos as potencialidades educativas de determinadas redes sociais. Em seguida, abordaremos a metodologia utilizada, detalhando os procedimentos para a realização da Revisão Sistemática da Literatura, no contexto das redes sociais escolhidas. Apresentaremos e discutiremos os dados coletados, sempre considerando as questões da pesquisa como diretrizes.

Por fim, teceremos considerações que sintetizam as principais conclusões e insights obtidos por meio desta pesquisa.



2 REDES SOCIAIS EM CONTEXTO EDUCATIVO

Neste estudo, o termo “redes sociais” se refere às tecnologias de informação e comunicação que proporcionam facilidades nas interações sociais virtuais, reconhecendo a importância dos indivíduos que as utilizam. Exemplos dessas ferramentas incluem o Facebook, Instagram, WhatsApp, Telegram e outras.

A evolução das redes sociais ao longo dos anos é notável. Em 2003, vimos o início da comunicação via internet com o aplicativo Skype, seguido pelo famoso MSN em 2005. Logo depois, surgiu a primeira rede social, o Orkut, que posteriormente foi superado pelo Facebook.

O Facebook, inicialmente lançado em 2004, como uma rede de relacionamento restrita a estudantes de Harvard, sob o nome “*TheFacebook*” só foi aberto ao público em geral a partir de 2006. Desde então, várias outras redes sociais foram criadas, todas com foco na colaboração (Dickmann, 2017).

Nesse contexto, é inegável o potencial educativo das redes sociais, que podem ser empregadas como ferramentas pedagógicas, especialmente para incentivar a colaboração. Elas permitem a construção de relacionamentos entre professores e alunos, bem como a troca de experiências, avaliações e conteúdo de aprendizagem (Lorenzo, 2013).

Conforme destacado pelo autor, as redes sociais oferecem diversas vantagens significativas para o contexto educacional. Entre elas, a centralização de atividades de ensino, o estímulo ao senso de comunidade educativa, a melhoria da comunicação entre professores e alunos, e o incentivo à participação ativa dos estudantes. Além disso, as redes sociais aumentam a eficácia no uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, facilitando a coordenação entre grupos de aprendizado e promovendo a colaboração entre estudantes.

Elas também auxiliam na integração dos alunos e na comunicação entre professores e pais, evidenciando seu potencial transformador na educação e tornando-as uma ferramenta valiosa para aprimorar o processo de aprendizagem.

3 REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

As revisões de literatura são essenciais na pesquisa para entender o conhecimento existente sobre um tema. Existem duas formas principais de realizá-las: a tradicional e a sistemática (Ramos; Faria, P.; Faria, A, 2014; Coutinho, 2013).



As revisões tradicionais resumem os resultados de estudos sobre um assunto, mas muitas vezes não explicam os critérios de seleção dos estudos, o que pode levar à exclusão de pesquisas relevantes. Quando o processo de identificação das fontes bibliográficas não é transparente e rigoroso, torna-se desafiador avaliar a pertinência dessas fontes (Gough; Thomas; Oliver, 2012; Gough *et al.*, 2011 *apud* Ramos; Faria, P.; Faria, A., 2014).

A revisão sistemática é uma abordagem rigorosa para identificar, selecionar, avaliar e sintetizar informações relevantes sobre um tema específico. Reconhecida como o mais alto nível de evidência, é conduzida de forma abrangente, com critérios claros divulgados para replicabilidade. Segundo Galvão e Pereira (2014), o processo envolve etapas como formulação da pergunta da pesquisa, pesquisa bibliográfica, seleção do corpus documental, extração de dados, avaliação da qualidade metodológica, síntese de dados, avaliação da qualidade das evidências e redação. Essas etapas são cruciais para construir uma base sólida e obter conclusões robustas.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

Utilizou-se a revisão sistemática da literatura (RSL) para concentrar a investigação e identificar pesquisas relevantes, em uma área específica (**Coutinho, 2013**). Definiram-se questões de partida, destacando Q1 como a mais vital, seguida por Q2, Q3 e Q4:

Q1. Como as redes sociais contribuem para a aprendizagem?

Q2. Em que níveis as redes sociais podem ser utilizadas?

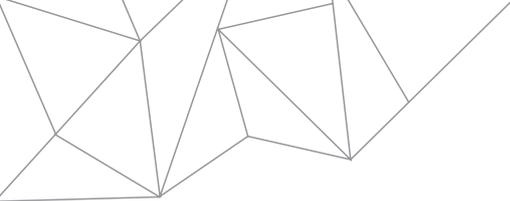
Q3. Quais estratégias pedagógicas são empregadas?

Q4. Qual é a rede social mais utilizada e por quê?

Com base no protocolo PICOC (Wohlin, 2012 *apud* Cristoferi, 2022), foram selecionados termos de pesquisa como Instagram, Facebook, WhatsApp e Telegram, além de frases-chave como “potencialidade pedagógicas das redes sociais”, “redes sociais e educação” e “redes sociais e aprendizagem”.

As bases de dados utilizadas incluíram Periódico Capes, SciELO, Repositórios de Universidades, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Revista Brasileira de Informática na Educação (RBIE) e Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE). O Google Acadêmico foi consultado para obter mais resultados. A busca foi realizada em março de 2023, podendo haver atualizações posteriores no corpus documental.

Critérios de inclusão (estudos empíricos e revisões de literatura publicados entre 2017 e 2021 em inglês ou português) e exclusão (pesquisas anteriores a 2017, textos



pagos ou indisponíveis, e duplicatas em diferentes bases de dados) foram aplicados para uma seleção preliminar dos resultados obtidos.

6 ANÁLISE DE DISCUSSÃO

Após o rigoroso procedimento de seleção de dados, nossas buscas iniciais resultaram em um total de 129 publicações. O Quadro 1 apresenta, de maneira clara e concisa, informações essenciais sobre as publicações, incluindo a fonte dos dados e o número de publicações que foram excluídas e as que foram criteriosamente selecionadas para nossa análise.

Quadro 1 - Dados da Pesquisa

| BASE DE DADOS | ENCONTRADOS | EXCLUÍDOS | SELECIONADOS |
|--|--------------------|------------------|---------------------|
| Periódico Capes | 13 | 5 | 8 |
| SciELO | 16 | 16 | 0 |
| Repositórios de Universidades | 32 | 27 | 5 |
| Biblioteca Digital de Teses e Dissertações | 18 | 18 | 0 |
| Revista Brasileira de Informática na Educação (RBIE) | 2 | 1 | 2 |
| Anais de Simpósio | 1 | 0 | 1 |
| Google Acadêmico | 47 | 19 | 28 |
| TOTAL | 129 | 86 | 44 |

Fonte: a autora (2023)

Após uma busca inicial, foram identificadas 129 publicações relacionadas ao tema. No entanto, após uma análise mais detalhada, apenas 44 artigos se enquadraram no escopo da pesquisa, que tinha como objetivo investigar as potencialidades pedagógicas das redes sociais em um contexto educativo. Para facilitar a visualização, o quadro 2 apresenta o corpus documental, acompanhado do local e ano de publicação.

Quadro 2 - Estudos encontrados sobre potencialidades pedagógicas das redes sociais

| ID | TÍTULO | REDE SOCIAL | ANAIS/ PERIÓDICO | ANO DE PUBLICAÇÃO |
|----|---|-------------|--------------------------|----------------------|
| 1 | Utilização Pedagógica da Rede Social Instagram | Instagram | Revista UFG | 2021 |
| 2 | Uso pedagógico do instagram na formação de professores da educação básica na pandemia da covid – 19 | Instagram | Simpósio SIME-DUC | 2021 |
| 3 | Manual interativo de utilização do Instagram como ferramenta pedagógica | Instagram | Periódico Capes | 2020 |
| 4 | Pandemia da COVID-19, comunicação e relacionamento: Uma análise das mídias sociais da Universidade do Minho | Instagram | Repositório Universidade | 2020 |
| 5 | Uma proposta de uso do Instagram como ferramenta educacional para o ensino superior | Instagram | Periódico Capes | 2019 |
| 6 | Instagram como ferramenta educacional na formação de professores de língua estrangeira | Instagram | Periódico Capes | 2021 |
| 7 | O uso da rede social Instagram como ferramenta potencializadora do ensino-aprendizagem: estudo de caso do perfil “vai cair no Enem” | Instagram | Google Acadêmico | 2020 |
| 8 | O Instagram como ferramenta de aprendizagem Matemática no 3º ano do Ensino Médio | Instagram | Google Acadêmico | 2019 |
| 9 | Instagram na Biblioteca Escolar: fonte de informação e incentivo à leitura | Instagram | Google Acadêmico | 2019 |
| 10 | Instagram como ferramenta pedagógica: um olhar para a conscientização ecológica | Instagram | Google Acadêmico | 2018 |
| 11 | Uso do Instagram na Produção de Conteúdos Pedagógicos, Informação e Leitura. | Instagram | Google Acadêmico | 2019 |
| 12 | Utilização do Instagram como ferramenta pedagógica no ensino superior | Instagram | Google Acadêmico | 2021 |
| 13 | O uso do Instagram como ferramenta pedagógica | Instagram | Google Acadêmico | 2020 |
| 14 | Nas redes do Instagram: as possibilidades da imagética afetiva como recurso pedagógico nas aulas de Geografia | Instagram | Google Acadêmico | 2019 |
| 15 | O Facebook como ferramenta pedagógica no ensino de História | Facebook | Repositório Universidade | 2019 |
| 16 | O uso do Facebook como ferramenta pedagógica digital nas aulas de Língua Portuguesa | Facebook | Repositório Universidade | 2017 |
| 17 | Curtir, interagir e aprender no Facebook | Facebook | Repositório Universidade | 2017 |
| 18 | Uso das redes sociais na educação profissional e tecnológica | Facebook | Periódico Capes | 2018 |



| ID | TÍTULO | REDE SOCIAL | ANAIS/ PERIÓDICO | ANO DE PUBLICAÇÃO |
|----|---|-------------|--------------------------|----------------------|
| 19 | Representatividade das redes sociais no processo educacional: Potencialidades dos grupos virtuais como ferramentas de ensino-aprendizagem no ensino médio | Facebook | Periódico Capes | 2017 |
| 20 | O uso do Facebook como extensão da prática pedagógica | Facebook | Google Acadêmico | 2017 |
| 21 | Facebook e escola: novas interações entre professores e alunos | Facebook | Google Acadêmico | 2018 |
| 22 | Lições de casa no Facebook: uma estratégia pedagógica alternativa no ensino fundamental | Facebook | Google Acadêmico | 2018 |
| 23 | A produção do conhecimento sobre Facebook e educação no portal de periódicos da CAPES: relatos de experiências docentes | Facebook | Google Acadêmico | 2020 |
| 24 | O Facebook como ferramenta pedagógica no ensino de História | Facebook | Google Acadêmico | 2019 |
| 25 | Facebook como Ferramenta de Apoio ao Ensino | Facebook | Google Acadêmico | 2019 |
| 26 | Uso da Rede Social Facebook como Ferramenta de Ensino-aprendizagem em Cursos de Ensino Superior | Facebook | Google Acadêmico | 2018 |
| 27 | Simulação de ambiente virtual de aprendizagem de Biologia por meio de fóruns participativos criados no WhatsApp | WhatsApp | Repositório Universidade | 2020 |
| 28 | O uso do WhatsApp como ferramenta pedagógica no ensino de química | WhatsApp | Periódico Capes | 2017 |
| 29 | O WhatsApp no apoio à resolução de problema de matrizes: um produto educacional na EJA | WhatsApp | Periódico Capes | 2018 |
| 30 | O desenvolvimento da capacidade de argumentação em mídias sociais digitais: o uso pedagógico do WhatsApp | WhatsApp | Periódico Capes | 2018 |
| 31 | O Uso do WhatsApp como Ferramenta de Apoio a Aprendizagem no Ensino Médio | WhatsApp | Google Acadêmico | 2017 |
| 32 | Educação em tempos pandêmicos: o uso do aplicativo WhatsApp como proposta de comunicação em aulas remotas | WhatsApp | Google Acadêmico | 2021 |
| 33 | O WhatsApp como ferramenta motivadora no ensino da produção escrita | WhatsApp | Google Acadêmico | 2018 |
| 34 | Potencial pedagógico do aplicativo WhatsApp no ensino de biologia: percepções dos professores | WhatsApp | Google Acadêmico | 2020 |
| 35 | O uso do WhatsApp como ferramenta didática: possibilidades e desafios em aulas de língua português | WhatsApp | Google Acadêmico | 2021 |

| ID | TÍTULO | REDE SOCIAL | ANAIS/ PERIÓDICO | ANO DE PUBLICAÇÃO |
|----|---|-------------|---------------------|----------------------|
| 36 | O aplicativo WhatsApp como ferramenta pedagógica no ambiente escolar: um estudo de caso sobre a apropriação e o uso do aplicativo na E.M.E.F Diógenes José Varejão no município de Porto de Moz | WhatsApp | Google Acadêmico | 2017 |
| 37 | O uso de mensagens eletrônicas instantâneas como recurso didático | WhatsApp | Google Acadêmico | 2019 |
| 38 | O uso do WhatsApp no contexto educacional em tempos de Cibercultura | WhatsApp | Google Acadêmico | 2019 |
| 39 | Vantagens e desafios relativos ao uso do WhatsApp como ferramenta didática | WhatsApp | Google Acadêmico | 2017 |
| 40 | Uso do WhatsApp em Atividades Educativas Extraclasse On-line no Ensino de Programação | WhatsApp | Google Acadêmico | 2019 |
| 41 | Telegram como um Recurso de Apoio Metodológico no Curso de Ciências Contábeis: Relato de Experiência | Telegram | Revista | 2021 |
| 42 | Proposta de assistente virtual inteligente para estudantes das instituições federais de ensino profissional | Telegram | Google Acadêmico | 2020 |
| 43 | O uso de <i>chatbot</i> no auxílio de estudantes do ensino médio para o aprendizado em inglês | Telegram | Google Acadêmico | 2020 |
| 44 | Estratégias pedagógicas no ensino de programação para mulheres | Telegram | Google Acadêmico | 2021 |

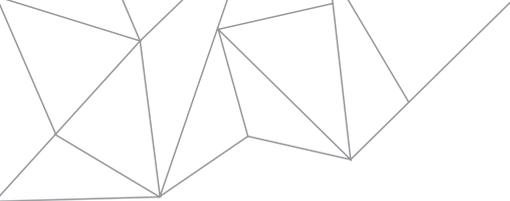
Fonte: a autora (2023)

Ao examinar o Quadro 2, observa-se que o Instagram e o WhatsApp lideram em número de publicações, cada um com 14, seguidos pelo Facebook com 12, e o Telegram com 4. Apesar do Facebook estar há mais tempo, o Instagram e o WhatsApp são as redes sociais mais utilizadas, possivelmente devido à praticidade para compartilhar conteúdos e à preferência dos estudantes por essas plataformas para comunicação e entretenimento.

Nossa análise se baseou em 44 artigos, dos quais derivaram nossas questões iniciais (Q1, Q2, Q3 e Q4), a serem discutidas nas próximas subseções.

6.1 Sobre como as redes sociais podem contribuir na aprendizagem

A utilização das redes sociais como uma ferramenta de aprendizagem representa uma alternativa valiosa para estabelecer conexões, entre professores e alunos. Nesse cenário, tanto educadores, quanto estudantes recorrem a diversas plataformas para compartilhar suas vivências, avaliações e recursos de ensino em todos os níveis de educação. Essa observação está alinhada com as conclusões, frequentemente destacadas



na literatura, enfatizando que as redes sociais representam soluções capazes de atender às demandas por flexibilidade e conectividade, ampliando sua contribuição para o processo de aprendizagem e adquirindo novos significados (Lisbôa, 2013).

Os docentes têm explorado as redes sociais como um ambiente para a troca de informações e interações. Os profissionais da educação podem empregar as mídias sociais de várias maneiras, tais como a formação de comunidades de aprendizagem para suas turmas, compartilhando conhecimento, programas, informações, ideias com seus pares e estabelecendo relações educacionais dinâmicas entre os profissionais da área.

Adicionalmente, os artigos relacionados ressaltam diversos benefícios que uma rede social, voltada para o contexto educativo pode oferecer, incluindo: i) Centralização de todas as atividades educacionais, professores e alunos em um único ambiente; ii) Facilitação da mediação de grupos de estudo, impulsionando a motivação dos alunos, uma vez que suas contribuições são valorizadas pela comunidade; iii) Disponibilização de conteúdo adicional para os alunos, visto que as redes sociais podem servir como um espaço ideal para compartilhar materiais multimídia, como notícias, vídeos, músicas e artigos relacionados aos tópicos discutidos em sala de aula; iv) Estímulo a debates e à partilha de boas práticas, fazendo uso do tempo que os alunos dedicam à internet para promover discussões instigantes sobre assuntos do cotidiano. Isso pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e incentivar até mesmo os alunos mais reservados a expressarem suas opiniões; v) Estabelecimento de calendários de eventos e a organização de conversas, por meio de chat para responder a perguntas e oferecer suporte adicional.

Tais abordagens demonstram o potencial das redes sociais como ferramentas enriquecedoras no âmbito educacional, fomentando o envolvimento e a participação ativa dos alunos, além de facilitar a interação entre educadores e o compartilhamento de recursos educacionais diversificados.

6.2 Níveis educacionais que as redes sociais podem ser utilizadas

Quando analisamos o emprego das redes sociais no contexto educacional, em relação aos diferentes níveis de ensino, identificamos uma ampla abrangência de utilização. Os estudos examinados revelam que as redes sociais são empregadas em todos os níveis educacionais, desde a Educação Básica (compreendendo os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental), até o Ensino Superior, conforme a distribuição apresentada no Quadro 3.

Quadro 3 – Níveis educacionais trabalhados as redes sociais nos artigos apresentados

| NÍVEL | QUANTIDADE |
|------------------------------------|-------------------|
| Ensino Fundamental – anos iniciais | 1 |
| Ensino Fundamental – anos finais | 5 |
| Ensino Médio | 17 |
| Ensino Superior | 21 |
| Total | 44 |

Fonte: a autora (2023)

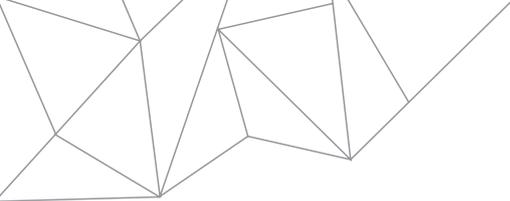
Notavelmente, a maioria dos estudos concentra-se no âmbito do Ensino Superior, totalizando 21 artigos, o que é seguido de perto pelo Ensino Médio, com 17 artigos. Essa prevalência de pesquisas, nessas etapas de ensino reflete a crescente integração das redes sociais em ambientes de aprendizagem mais avançados.

É importante destacar que a ausência da adoção das redes sociais na Educação Infantil, pode ser atribuída principalmente a questões de restrição etária, uma vez que as crianças, nessa faixa etária costumam não atender aos requisitos de idade mínima estabelecidos pelas plataformas de redes sociais. Isso corrobora para a escassa representação de estudos relacionados a esse nível de ensino no contexto das redes sociais.

6.3 As estratégias pedagógicas utilizadas

As estratégias de ensino e aprendizagem representam abordagens pedagógicas empregadas pelos educadores, com o propósito de facilitar o processo de aquisição de conhecimento por parte dos estudantes. Essas abordagens pedagógicas desempenham um papel crucial ao promover o desenvolvimento intelectual dos alunos, ao mesmo tempo em que fortalecem sua compreensão e retenção dos conteúdos apresentados (Souza; Moita; Carvalho, 2011, p.198).

Ao examinar as pesquisas analisadas, torna-se evidente a diversidade de estratégias de ensino e aprendizagem empregadas, adaptadas às particularidades de cada contexto educacional. Entre as diversas abordagens, destaca-se a prevalência do “Estudo de caso”, uma estratégia didática, na qual tanto o professor, quanto os alunos empenham-se na minuciosa análise de situações reais, buscando soluções para os problemas apresentados. Essa abordagem tem se mostrado amplamente adotada e abordada nos estudos, indicando sua relevância no cenário educacional atual (Yin, 2015, p.1267).



6.4 A rede social mais utilizada

Evidenciamos que o aplicativo WhatsApp se destaca como a plataforma mais proeminente nos documentos analisados, devido à sua versatilidade e amplas aplicações. Essa rede social revela-se uma ferramenta de extrema utilidade na otimização dos processos pedagógicos, proporcionando uma forma ágil e prática de comunicação entre alunos e professores.

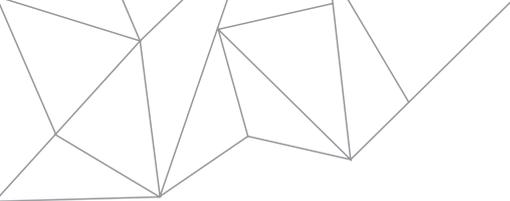
Os documentos examinados refletem a excepcional capacidade do WhatsApp como ferramenta pedagógica, particularmente, no que se refere à comunicação entre professores e alunos. Seus recursos de envio de áudios, vídeos e mensagens instantâneas, juntamente com as opções de formatação disponíveis, desempenham um papel essencial na manutenção da conexão, entre os membros do grupo e na promoção da construção de conhecimento de maneira eficaz.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo revelou o substancial potencial informativo das redes sociais que permitem aos indivíduos compartilhar informações e virtualizar suas experiências, transformando essas plataformas em espaços de comunicação e interação que ultrapassam as barreiras de tempo e espaço. Como observado por Lorenzo (2013), as redes sociais podem funcionar como “filtros” de informações, destacando a importância de selecioná-las de forma apropriada, de acordo com os objetivos pedagógicos de cada professor.

É evidente que as redes sociais e a educação se tornarão cada vez mais interligadas no futuro. Novas ferramentas podem ser incorporadas às redes existentes. Embora elas não tenham sido inicialmente concebidas para fins educacionais, os educadores precisam reconhecer seu valor na sala de aula. Recursos como chats, fóruns e blogs oferecidos pelas redes sociais podem servir como ambientes virtuais de aprendizagem. A intenção é que esses meios sociais não apenas auxiliem na educação, mas também estimulem mudanças positivas nos processos de aprendizagem, contribuindo significativamente para a promoção da aprendizagem ao longo da vida.

Em outras palavras, as redes sociais têm o potencial de se tornar espaços virtuais de encontro para profissionais que buscam aprimorar suas práticas, alinhados com os princípios do conectivismo. Isso implica na escolha do que aprender e na atribuição de significado às informações recebidas, à luz de uma realidade em constante evolução. As redes sociais parecem se adaptar de maneira notável a essa dinâmica de constante atualização.



Os resultados da revisão sistemática indicaram que as redes sociais são uma ferramenta promissora para o ensino e a aprendizagem. No entanto, é crucial enfatizar que o uso dessas ferramentas deve ser planejado e executado de maneira apropriada, a fim de se obter os melhores resultados.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Douglas Carvalho. Potencial pedagógico do aplicativo whatsapp no ensino de Biologia: percepções dos professores. **Revista Docência e Cibercultura**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 21–42, 2020. DOI: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.49789>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/49789>. Acesso em: 15 jul. 2024.

ANDRADE, J. O. **Nas redes do instagram**: as possibilidades da imagética afetiva como recurso pedagógico nas aulas de Geografia. 2019. 58f. Monografia (Licenciatura em Geografia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

BARBOSA, M. N. D.; PAIVA, E. R. V. C.; MORAIS, P. H.; GOIS, A. L.; MORAIS, M. C. O uso da rede social Instagram como ferramenta potencializadora do ensino-aprendizagem: estudo de caso do perfil “vai cair no Enem”. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 7., 2020, Maceió-AL. **Anais [...]**. Alagoas: Editora Realize, 2020. Tema: Educação como (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos.

BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. B.; BAIMA, G. M.; COSTA, L. M. L.; COIMBRA, V. L. O Uso Do Whatsapp Como Ferramenta Didática: possibilidades e desafios em aulas de Língua Portuguesa. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 33740–33751, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n4-026>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/27496>. Acesso em: 15 jul. 2024.

BREDOW, Valdirene Hessler; ZAMPERETTI, Maristani Polidori. Facebook e escola: novas interações entre professores e alunos. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 245–265, 2018. DOI: <https://doi.org/10.14295/momento.v27i1.7722>. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/7722>. Acesso em: 15 jul. 2024.

BRUM, P. F. R.; CORREA, J. M.; MACHADO, J. B. O uso do WhatsApp no contexto educacional em tempos de Cibercultura. **RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, [S. l.], v. 5, n. 4, 2019. DOI: <https://doi.org/10.23899/relacult.v5i4.1231>. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1231>. Acesso em: 15 jul. 2024.



CARVALHO, L. S. F. B.; MELO, M. A. T. O Whatsapp como Ferramenta Motivadora no Ensino da Produção Escrita. *In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS E DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*. 2018, São Carlos. **Anais [...]**. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2018. Tema: Educação e Tecnologias: Aprendizagem e construção do conhecimento.

COUTINHO, C. P. **Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática**. 2. ed. Coimbra: Edições Almedina S.A, 2013.

CRISTOFERI, F. R. **Robótica Educacional e Programação para desenvolver habilidades do Pensamento Computacional: Uma revisão sistemática**. no prelo

DICKMANN, P. **Facebook como ferramenta de participação e inovação na comunicação**. Blumenau, SC: Unisociesc Blumenau, 2017.

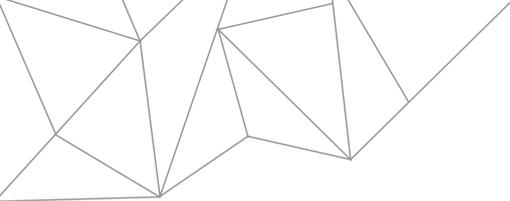
FELICIANO, L. A. S. O Uso do Whatsapp como Ferramenta Pedagógica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS*, 18., 2017, São Luís. **Anais [...]**. São Luis: Universidade Federal do Maranhão, 2017. p. 20-32.

GALVÃO T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, jan./mar. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/yPKRNymgtzwzWR8cpDmRWQr/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15 jul. 2024.

GEWEHR, D.; BÖCKEL, W. J.; STROHSCHOEN, A. A. G. Lições de casa no Facebook: uma estratégia pedagógica alternativa no ensino fundamental. **Revista UnilaSalle - Educação, Ciência e Cultura**, Canoas, RS, v. 23, n. 2, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.18316/recc.v23i2.3653>. Acesso em: 15 jul. 2024.

GUERRA, Gerusa Cabral; ALVES, Josimar; NASCIMENTO, Roberta Barros de Oliveira; RENOVATO, Rosangela; VIEIRA, Sebastiao da Silva. Educação em tempos pandêmicos: o uso do aplicativo WhatsApp como proposta de comunicação em aulas remotas. *Revista Docência e Cibercultura*, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 273–285, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/redoc.2021.53827>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/53827>. Acesso em: 15 jul. 2024.

LANDIM, P. R. A. **Simulação de ambiente virtual de aprendizagem de Biologia por meio de fóruns participativos criados no WhatsApp**. 2020. 101p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Biologia em Rede Nacional, 2020.



LISBÔA, E. S. **Aprendizagem informal na rede social Proedi**: um contributo para o desenvolvimento profissional de professores. 2013, Portugal. Tese (Doutorado) - Ciências da Educação Especialidade em Tecnologia Educativa, Universidade do Minho Instituto de Educação, Braga, Portugal, 2013.

LISBOA, L. R.; SANTOS, W. C.; AMORIM, S. S. O uso do facebook como extensão da prática pedagógica. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO - SIMEDUC, 6. , 2017, Aracaju/SE. **Anais [...]**. Aracaju: UNIT, 2017. Tema: Docência, inovação e investigação.

LORENZO, E. M. **A utilização das Redes Sociais na Educação**: importância, recursos, aplicabilidade e dificuldades. Rio de Janeiro: Clube de Autores, 2013.

MACHADO, André Juliano; NANTES, Eliza Adriana Sheuer. Telegram como um Recurso de Apoio Metodológico no Curso de Ciências Contábeis: Relato de Experiência. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. 325–334, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.17921/2447-8733.2021v22n3p325-334>. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8700>. Acesso em: 15 jul. 2024.

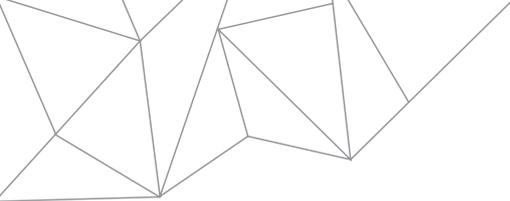
MAGALHÃES, J. H. S.; PAIVA, L. I.; LIMA, S. P. Instagram como ferramenta educacional na formação de professores de língua estrangeira. **Research Society and Development journal**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n.13, p. 1-14, mar. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13445>. Acesso em: 15 jul. 2024.

MARTINS, E. C.; SANTOS, G. L. O desenvolvimento da capacidade de argumentação em mídias sociais digitais: o uso pedagógico do Whatsapp. **ETD Educação Temática Digita**, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 137-152, 2018. DOI: <https://doi.org/10.20396/etd.v20i1.8647934>. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S167625922018000100137&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 jul. 2024.

MARTINS, E. R.; GOUVEIA, L. M. B. Uso do Facebook como Ferramenta de Apoio ao Ensino em um curso de Engenharia de Produção. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 10., 2020, **Anais [...]**. Para: Associação Paranaense de Engenharia de Produção, 2020.

MARTINS, E.; GOUVEIA, L. Uso do WhatsApp em Atividades Educativas Extraclasse On-line no Ensino de Programação. *In*: WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (WEI), 27., 2019, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. p. 141-150.

MESQUITA, K.; RUÃO, T.; ANDRADE, J. G. Pandemia da Covid-19, comunicação e relacionamento: uma análise das mídias sociais da Universidade do Minho. **Revista Comunicando**, Braga, Portugal, v. 9, n. 1, p. 31-56l, dez. 2020.



MOREIRA, M. L.; SIMÕES, A. S. M. O uso do whatsapp como ferramenta pedagógica no ensino de química. **ACTIO: docência em ciências**, Paraná, v. 1, n. 1, set./dez., 2016.

MOTA, R. M. F.; OLIVEIRA, P. A.; COLPANI, D.; OLIVEIRA, R. R. Uso das redes sociais na educação profissional e tecnológica. **Revista de Ciências Sociais e Humanas**, Piracicaba, v. 28 n. 23, p. 35-52, set./dez. 2018.

NUNES, D. L.; FAGUNDES, C. E. B.; GONÇALVES, N. S. A.; PAIVA, P. N.; ROEHRS, R.; LIMA, E. F. Utilização do Instagram como ferramenta pedagógica no Ensino Superior. *In: SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO*, 3., 2021, Rio Grande do Sul. **Anais [...]**. Rio Grande do Sul: UNIPAMPA, 2021.

NUNES, M. F. H.; SANTOS, S. F.; ERNESTO, T. S. Instagram como ferramenta pedagógica: um olhar para a conscientização ecológica. **Redin - Revista Educacional Interdisciplinar**, [S.l.], v. 7, n. 2, p. 1-8, nov. 2018.

OLIVEIRA, P. P. M. **Manual interativo de utilização do Instagram como ferramenta pedagógica**. Rio Pomba: PROFEPT: IFSMG, 2020.

OLIVEIRA, P. P. M. Utilização pedagógica da rede social Instagram. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo Do Conhecimento**, [S.l.], Ano 6, v. 13, p. 5-17, fev. 2021.

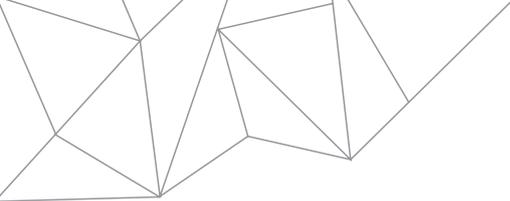
PANTOJA, B. A. **O facebook como ferramenta pedagógica no ensino de História**. Orientador: Carlos Augusto de Castro Bastos. 2019. 115 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - Campus Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, 2019.

PORTO, B. R. **Uso do Instagram na Produção de Conteúdos Pedagógicos, Informação e Leitura**. 2019. 24p. Monografia (Especialização) – Instituição, Local, ano da defesa. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Florianópolis, 2019.

RAMOS, A.; FARIA, P. M. FARIA, Á. **Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação**. Braga, PO: Universidade do Minho, 2014.

REIS, M. S. O Whatsapp no apoio à resolução de problema de matrizes: um produto educacional na EJA. **Revista BoEM**, [S.l.], v. 6 n. 11, 2018. .

RIBEIRO, Allan Victor; DE SOUZA FILHO, Moacir Pereira. Representatividade das redes sociais no processo educacional: potencialidades dos grupos virtuais como ferramentas de ensino-aprendizagem no ensino médio. **Revista Gestão & Saúde**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. P. 589–599, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/291>. Acesso em: 15 jul. 2024.



RODRIGUES, T. C. Vantagens e desafios relativos ao uso do WhatsApp como ferramenta didática. *In: CONGRESO INTERNACIONAL DE EDUCACIÓN Y APRENDIZAJE*, 2017, Madrid, ES. **Anais** [...], Madri, ES: Ciencia, tecnología e innovación en la educación, 2017.

RODRIGUES, T. C.; TELES, L. F. O uso de mensagens eletrônicas instantâneas como recurso didático. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [S.l.], n. 100, v. 254, jan./apr. 2019. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i254.3456>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/WCKqGZHPQfHyw4vx8v5BTHB/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2024.

SABAINI, P.; CLEMENTE, B.; COUTINHO, B. Proposta de assistente virtual inteligente para estudantes das instituições federais de ensino profissional. *In: ENCONTRO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS (ENCOMPIF)*, 7., 2020. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 61-68.

SANTANA, O. M. M. L. **Educação do Ceará em Tempos de Pandemia - Docências: novas formas de ensinar e aprender**. Fortaleza: SEDUC: EdUECE, 2021. 323p. (Coleção Educação do Ceará em Tempos de Pandemia)

SANTOS, W. L.; FERRETE, A. A. S. S.; ALVES, M. I. M. S. A produção do conhecimento sobre facebook e educação no portal de periódicos da CAPES: relatos de experiências docentes. **Revista Exitus**, Santarém/PA, v. 10, p. 1 -28, 2020.

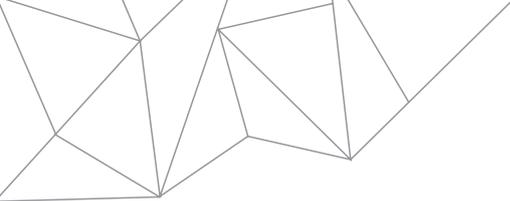
SANTOS, S. C.; MENEZES, A. S. J.; LINHARES, Ronaldo Nunes. Uso Pedagógico do Instagram na Formação de Professores da Educação Básica na pandemia da COVID – 19. *In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO - SIMEDUC*. 2021, Minas Gerais. **Anais** [...]. Tiradentes, MG. 2021.

SCHEIDT, E. A. **Instagram na biblioteca escolar: fonte de informação e incentivo à leitura**. 2019. 25p. Monografia (Especialização) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Florianópolis, 2019.

SCHERER, A. L.; FARIAS, J. G. Uso da Rede Social Facebook como Ferramenta de Ensino-aprendizagem em Cursos de Ensino Superior. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, v.17 n.1, jul. 2018.

SILVA, A. G. V. **O uso do facebook como ferramenta pedagógica digital nas aulas de Língua Portuguesa**. 2017. 107p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

SILVA, B. V. A.. **Curtir, interagir e aprender no Facebook**. 2017. 124p. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Educação/Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2017.



SILVA, M. D. P. **O Uso do Instagram como Recurso Pedagógico no Ensino de Biologia**. 2021. 72p. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2021.

SILVA, S. H. C.; TOLEDO, M. V. S.; CIZILIO, L. C. B.; LACERDA, I. I. O Uso de Chatbot no Auxílio de Estudantes do Ensino Médio para o Aprendizado em Inglês. **Brazilian Journal of Development**, [S./], v. 6, n.1, 2020.

SOUSA, R. P.; MIOTA, F. M. C.S.C.; CARVALHO, A. B. G. (orgs.). **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 276 p

TOLFO, P. H.; REFFATTI, C. K. D.; TESCHIEDEL, G. C.; ROSA, L. De F. da; MOHR, A. F.; FORIGO, F. M. O Instagram como ferramenta de aprendizagem matemática no 3º ano do Ensino Médio. **Salão do Conhecimento**, [S. /], v. 6, n. 6, 2020. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/18215>. Acesso em: 15 jul. 2024.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.